

6.1 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1.1. Resumo da situação financeira contábil e evolução no exercício

Na Lei Orçamentária Anual de 2021 – LOA/2021 foi destinado ao IFAM a dotação orçamentária inicial no total de R\$ 387,456 milhões. No decorrer do exercício houve um acréscimo de suplementação de R\$ 2,592 milhões referente as despesas com pessoal e encargos sociais, uma redução de R\$ 3,782 milhões em custeio decorrente de realizações de remanejamentos que gerou um acréscimo de R\$ 3,817 milhões na dotação de investimento, fechando as dotações do orçamento de 2021 no valor total de R\$390.083 milhões.

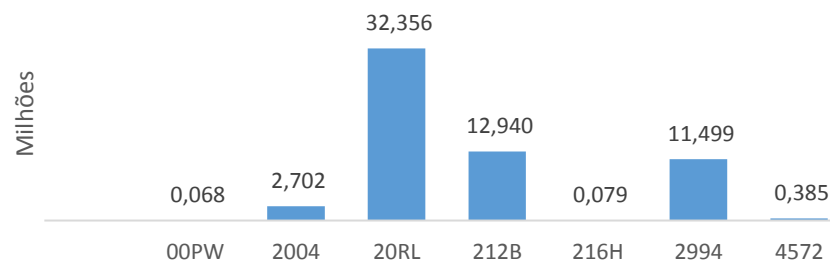
Variação Orçamentária em 2021

| <i>Categoria</i> | <i>Dotação Inicial</i> | <i>Suplementação Ou Anulação</i> | <i>Dotação Final</i> |
|---------------------------|------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| Pessoal e Encargos | 319.706.244,00 | 2.592.568,00 | 322.298.812,00 |
| Custeio | 63.813.164,00 | - 3.782.322,00 | 60.030.842,00 |
| Investimento | 3.936.851,00 | 3.817.168,00 | 7.754.019,00 |
| Total | 387.456.259,00 | 2.627.414,00 | 390.083.673,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Os valores de custeio(60,030 milhões) estão distribuídos pelas ações de Governo: 20RL- Funcionamento das instituições, 2994 – Assistência estudantil, 4572 – Capacitação de servidores, 212B – Benefícios obrigatórios, 216H-Auxílio Moradia, 2004 – Assistência Médica e 00PW – Contribuições a entidades.

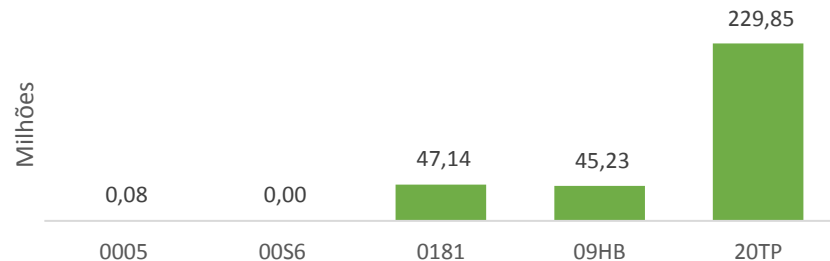
Distribuição do Orçamento de Custeio por Ação de Governo



Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Os valores de pessoal e encargos sociais (322,298 milhões) estão distribuídos pelas ações de Governo: 20TP- Ativos civis, 09HB – Contribuição da União, 0181- Aposentadorias e pensões, 00S6 – Benefício especial, 0005- Sentenças judiciais.

Distribuição do Orçamento de Pessoal e Encargos por Ação de Governo



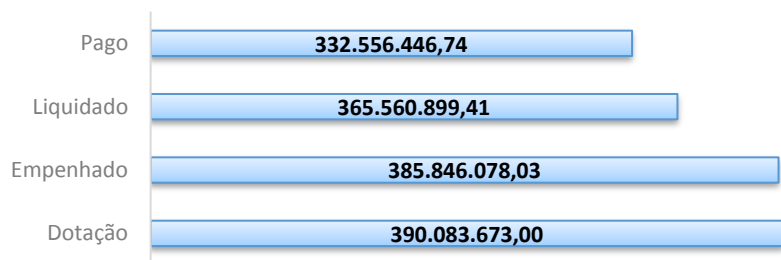
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Os valores de investimento (7,754 milhões) estão alocados na ação de Governo 20RG - Reestruturação e modernização das instituições, destaca-se que R\$1.400 milhões foram referentes à emendas de bancada.

6.1.2. Execução Orçamentária

Em 2021, o total empenhado do orçamento do IFAM foi de R\$ 385,846 milhões, desse valor R\$ 495,234 mil foram executados por outros órgãos através de termo de execução descentralizadas.

Orçamento executado em 2021 pelo IFAM

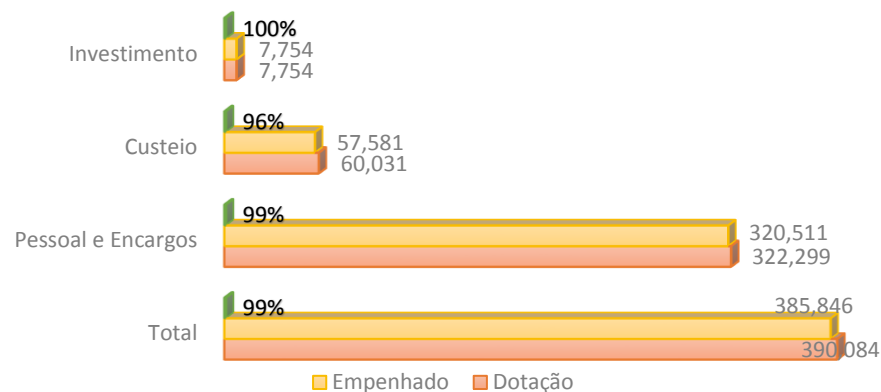


Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Da análise da execução pelas unidades no IFAM (campi e reitoria) o total empenhado do orçamento foi de R\$ 385.846 milhões, do montante empenhado, R\$ 57.581 milhões foram direcionados às despesas discricionárias de custeio e R\$ 320.510 milhões referente as despesas obrigatórias com pessoal e encargos e R\$ 7.754 milhões com investimento.

O IFAM executou no ano de 2021 o correspondente a 99% do orçamento. Dentre os valores planejados e executados pelo IFAM, 1% correspondente a R\$ 4,237 milhões não foram executados.

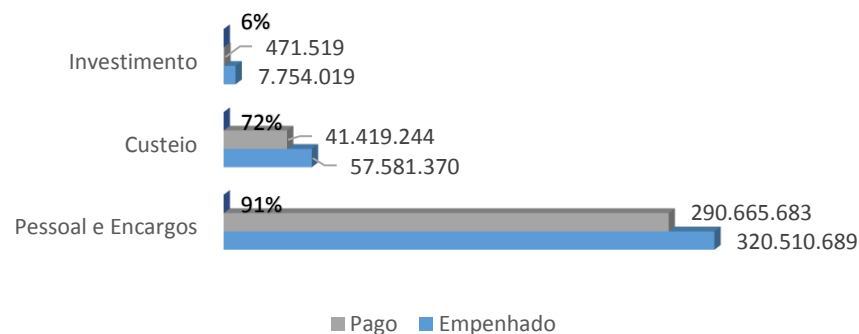
Dotação vs Despesas empenhadas



Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Do montante liquidado de R\$ 365,560 milhões do orçamento do exercício, desse valor foi pago o equivalente a R\$ 332,556 milhões, representando conforme gráfico a baixo:

Despesas empenhadas vs Despesas pagas



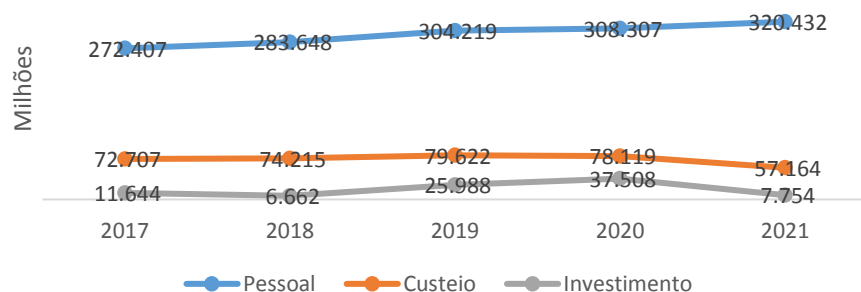
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Na avaliação da capacidade de pagamento de pessoal e encargos do IFAM os 91% representam pagamentos até novembro, considerando que a folha de dezembro é paga em janeiro do ano seguinte. Dos valores empenhados de investimento o pagamento de 6% é reflexo da liberação tardia do limite orçamentário, assim os saldos foram inscritos em restos a pagar.

6.1.3. Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa (empenhada, liquidada e paga).

No decorrer dos últimos 5 anos a execução orçamentária do IFAM oscilou de R\$ 356,758 milhões em 2017 para R\$ 385,846 milhões em 2021. Nesse cenário, os gastos que houve maior representatividade foram os gastos com pessoal, uma vez que o aumento da força de trabalhado é essencial para a oferta de serviços à sociedade.

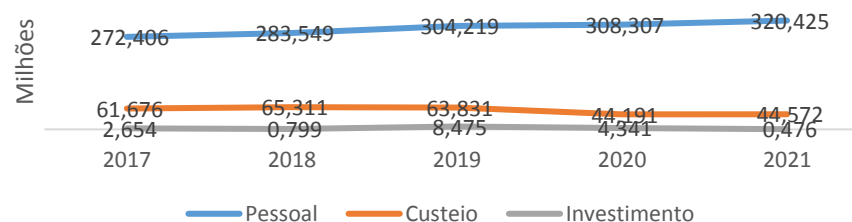
Evolução das despesas empenhadas pelo IFAM



Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

Ao analisar o gráfico acima, percebe-se um aumento nas despesas de pessoal. Em contrapartida, no ano de 2021 houve uma queda significativa no orçamento de custeio e investimento.

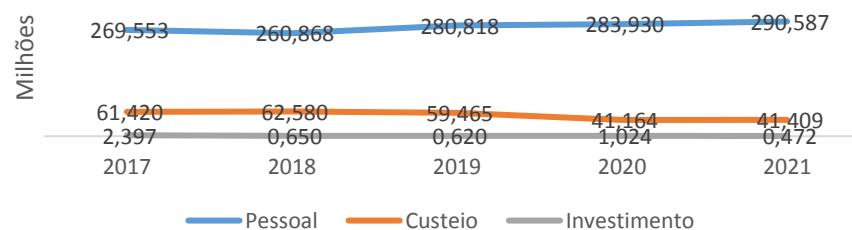
Evolução das despesas liquidadas pelo IFAM



Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

O gráfico de liquidações mostra a mesma tendência das empenhadas, com exceção dos valores de investimento, pois estes, na sua maioria, tiveram limite liberado no final do ano e foram inscritos em restos a pagar.

Evolução das despesas pagas pelo IFAM



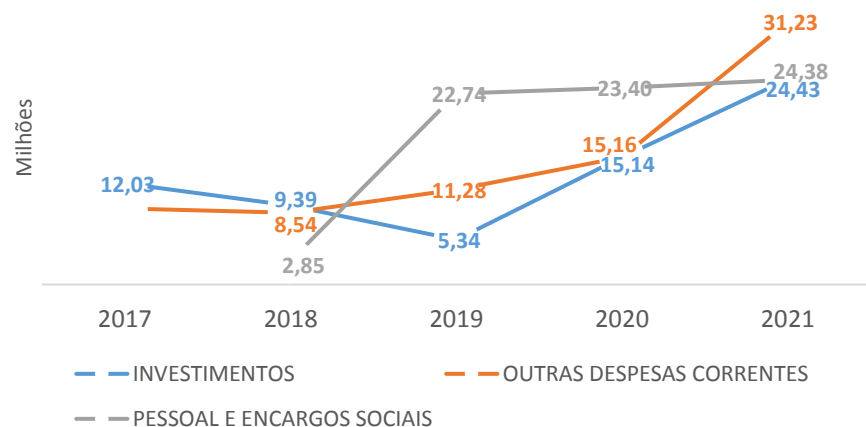
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

O gráfico evidencia a evolução das despesas pagas, os valores se aproximam dos valores liquidados nos exercícios. A diferença entre valores liquidados e pagos são as despesas liquidadas em dezembro com pagamento no exercício seguinte.

Estes gráficos só tratam de despesas no exercício, não considerando despesas com RAP.

A evolução dos valores pagos com RAP é apresentada no gráfico, a seguir.

Evolução das despesas pagas de Restos a pagar pelo IFAM



Fonte: Tesouro Gerencial (11/03/2021)

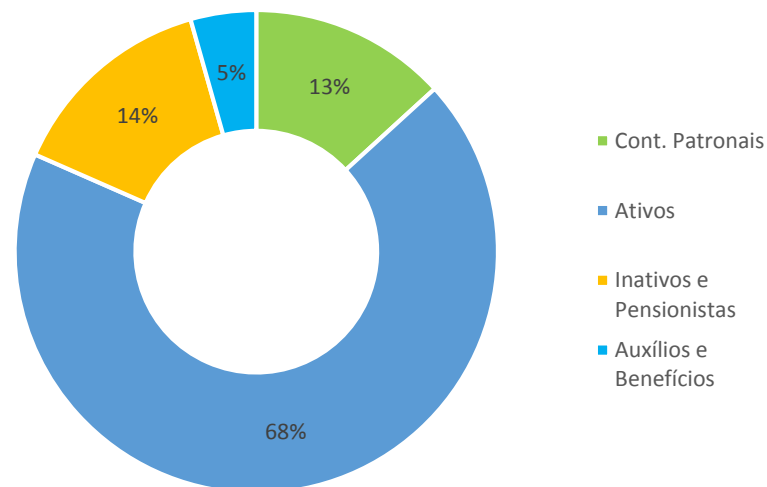
As despesas pagas de RAP referentes a Pessoal representam apenas o pagamento da folha do mês de dezembro, Já outras despesas correntes e investimento trazem além das

despesas de dezembro. O aumento da execução em RAP parte do reflexo da liberação tardia do limite orçamentário e o reflexo das compras de material no exercício de 2020 para combate à Pandemia do COVID-19.

6.1.4. Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

O total das despesas com pessoal foi de R\$ 335,148 milhões, incluindo o orçamento custeio com a folha como por exemplo a ação 212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 2004 – assistência médica e 216H-Auxílio Moradia.

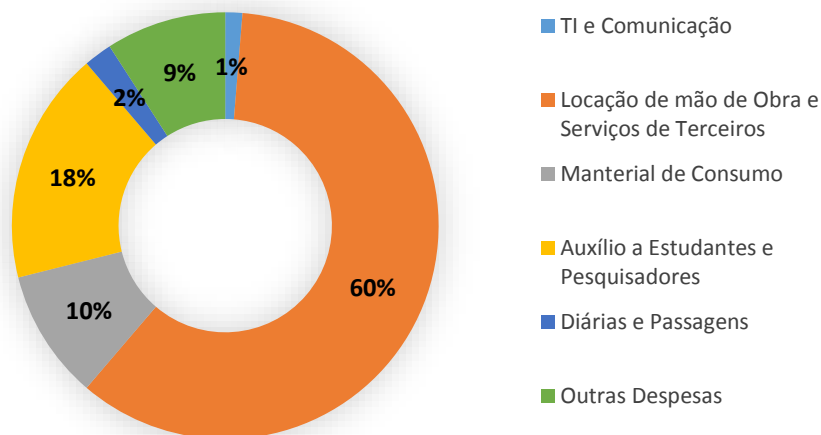
Despesas por elemento de despesa do grupo Pessoal e encargos sociais



Fonte: Tesouro Gerencial (11/03/2021)

No gráfico abaixo, é demonstrado a participação da despesas mais significativas no orçamento de custeio das ações 20RL, 2994, 4572 e 00PW de um total de R\$ 42,448 milhões, a maior representação para despesa com locação de mão de obra e serviços, dentre outros com 60%, e em segundo lugar os auxílios a estudantes e pesquisadores com 18%.

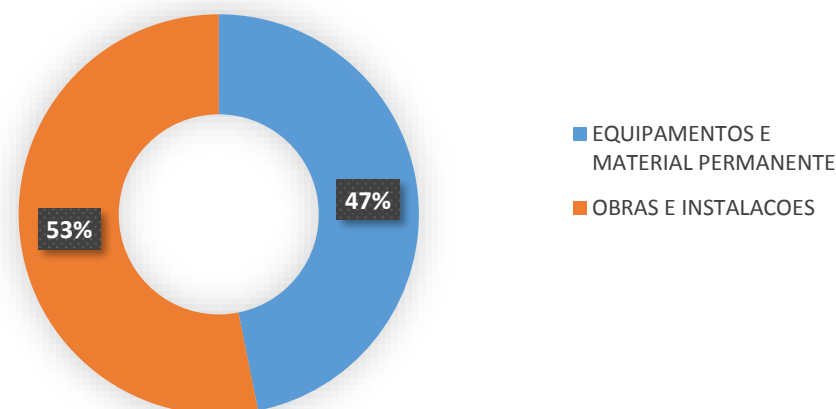
Despesas por elemento de despesa – Outras despesas correntes



Fonte: Tesouro Gerencial (11/03/2021)

No próximo gráfico, apura-se os investimentos mais significativos do total de R\$ 7,754 milhões, sendo 53% para obras e instalações e 47% para aquisições de equipamentos e material permanente.

Despesas por elemento de despesa – Investimento

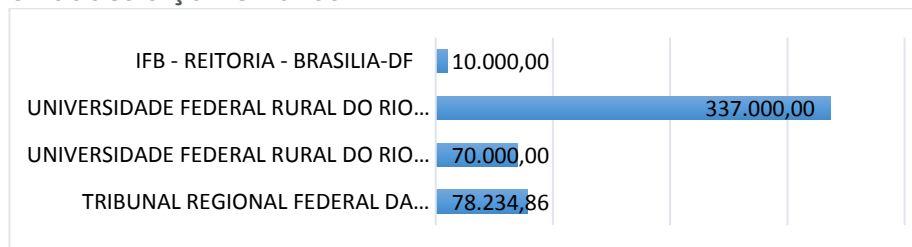


Fonte: Tesouro Gerencial (11/03/2021)

6.1.5. Destaques Concedidos

No exercício de 2021, o IFAM realizou destaque no valor total de R\$ 495.234,86 mil, a saber:

Créditos enviados pelo Instituto Federal do Amazonas à outras unidades orçamentárias



Fonte: Tesouro Gerencial (11/03/2021)

6.1.6. Destaque Recebidos e Empenhados

Em 2021, a Reitoria e suas unidades executaram um montante de R\$ 6,391 milhões, de créditos oriundos de outros órgãos, tais como:

Créditos recebidos pelo Instituto Federal do Amazonas de outras unidades orçamentárias

| UO Orçamento | Destaque Recebido | Despesa Empenhada |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| 130148 - SECRETARIA DE AGRICULT. FAMILIAR E COOPERATIV. | 472.688,38 | 453.442,80 |
| TED - 002/2021 - PROJETO "EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO CAMPO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO MUNICÍPIO DE COARI | 158.400,00 | 141.000,00 |
| TED - 003/2021 - PROJETO "RESIDÊNCIA AGRÍCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA FAZENDA E AQUICULTURA ECOLÓGICA EM PARINTINS-AM | 314.288,38 | 312.442,80 |
| 150016 - SETEC/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 1.880.699,96 | 1.643.294,74 |
| TED - 10409 - REFORMA DO BLOCO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO - CAMPUS MAUÉS | 381.184,96 | 323.571,00 |
| TED - 10516 -RENOVAÇÃO PARQUE COMPUTACIONAL DO IFAM | 1.199.515,00 | 1.194.605,00 |
| TED - 10575 - IMPLANTAÇÃO DO LAB DE REF EM ENERGIA FOTOVOLTAICA - MANAUS | 300.000,00 | 125.118,74 |
| 153173 - FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO | 3.480.192,97 | 3.480.148,97 |
| MERENDA ESCOLAR | 1.564.813,80 | 1.564.769,80 |
| TED - 10591 - OFERTA DE VAGAS EM CURSOS DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) | 1.280.000,00 | 1.280.000,00 |
| TED - 10685 - OFERTA DE VAGAS EM CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - ENERGIF | 272.000,00 | 272.000,00 |
| TED - 10773 -CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR - CECANE IFAM | 363.379,17 | 363.379,17 |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| 26411 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUDESTE MG | 221,15 | 221,15 |
| DESCENTRALIZAÇÃO DE GECC | 221,15 | 221,15 |
| 26422 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.CATARINENSE | 409,55 | 409,55 |
| DESCENTRALIZAÇÃO DE GECC | 409,55 | 409,55 |
| 530023 - SECRETARIA DE DESENV. REG. E URBANO | 514.406,09 | 514.406,09 |
| TED - 13/2021 - PROJETO : INOVACAO DAS CAPACIDADES GOVERNATIVAS NO ARCO NORTE PARA A IMPLEMENTACAO DO NUCLEO MUNICIPAL DE INOVACAO - NUMAI | 514.406,09 | 514.406,09 |
| 81101 - MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH | 300.000,00 | 300.000,00 |
| TED - 007/2021 - IMPLANTACAO DO ESPACO 4.0-OFICINAS NA TEMATICA INDUSTRIAL-PARA ATENDER JOVENS ENTRE 15 A 29 ANOS NO CAMPUS ITACOATIARA | 300.000,00 | 300.000,00 |
| Total | 6.648.618,10 | 6.391.923,30 |

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2021)

6.1.7. Principais desafios e ações da execução orçamentária e financeira

- ❖ Replanejamento orçamentário ao longo de 2021, tendo em vista o cenário pandêmico e o trabalho remoto;
- ❖ Ajustes no planejamento orçamentário a fim de minimizar as inscrições de restos a pagar;
- ❖ Efetivar ações de custeio e investimento de caráter estratégico, diante da não liberação de recurso extras, principalmente de investimento.

6.2 APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA DO SETOR DE CONTABILIDADE DO IFAM

A Coordenação Geral de Contabilidade e Custos – CGECC, de acordo com a Resolução nº02 – CONSUP de 28 de março de 2011, compõe a estrutura da Pró Reitoria de Planejamento e Administração do IFAM. Sua estrutura consiste no seguinte:

Coordenação Geral de Contabilidade e Custos

Marlena Raquel dos Santos
Josineide Martins de Souza
Suely Pedraça dos Santos

Núcleo de Conformidade de Registro de Gestão

Raimundo Nonato Zurra Júnior

O registro da conformidade contábil é realizado em todos os campi do IFAM conforme listagem abaixo, sob a responsabilidade dos contadores responsáveis indicados no SIAFI para cada UG. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal:

| ORGÃO | CONTADOR TITULAR |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM | Marlena Raquel dos Santos |
| Unidade | Titular |
| Reitoria | Marlena Raquel dos Santos |
| Campus São Gabriel da Cachoeira | Zonaide Sandoval Vasconcelos |
| Campus Manaus Zona Leste | Zenóbia Menezes de Brito |
| Campus Manaus Centro | Paulo Rodrigues de Souza |
| Campus Manaus Distrito Industrial | Sandra Maria Dossena |
| Campus Coari | Humberto Mendonça Pereira |
| Campus Parintins | David Wilkerson Ferreira de Souza |
| Campus Tabatinga | Kleyton Sérgio da Silva |
| Campus Presidente Figueiredo | Brenda Shaely Ferreira Gonçalves |
| Campus Maués | Jesse de Mendonça Marinho |
| Campus Lábrea | José Falcão Neto |
| Campus Humaitá | Maria de Fátima Mendes |
| Campus Itacoatiara | Fernanda Lima Maciel |
| Campus Avançado de Manacapuru | Tatyane Correa Coutinho |
| Campus Tefé | Raimundo Nonato Zurra Junior |
| Campus Eirunepé | Welisson Guimarães Mangabeira |
| Campus Avançado Iranduba | Mauricio Souza Printes |
| Campus Avançado Boca do Acre | Suely Pedraça dos Santos |

6.2.1. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS E GARANTIA DE CONFIABILIDADE, REGULARIDADE E COMPLETEZ

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

1. A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:
2. **Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras:** A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.
3. **Créditos a Curto Prazo:** Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos³; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.
4. **Estoques:** Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.
5. No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilita a extração do relatório, devido a um erro de TI, há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.
6. **Imobilizado:** O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.
7. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

8. Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:
9. **Base de Cálculo:** é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.
10. **Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet:** Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.
11. **Taxas de Depreciação:** Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.
12. **Base da Depreciação:** Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.
13. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.
14. **Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet:** Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final,

o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação: $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde: Kd = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

15. **Intangíveis:** Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).
16. **Passivos Circulantes e Não Circulantes:** As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.
17. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.
18. **Provisões:** Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

19. **Resultado Patrimonial:** A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.
20. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.
21. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.
22. **Resultado orçamentário:** Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.
23. **Superávit/déficit:** É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.
24. De acordo com a STN "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.
25. Importante frisar a diferença entre "crédito" e "dotação". Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Ressaltamos ainda, que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.
26. **Resultado financeiro:** O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no

Balanco Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as

entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

6.2.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR DE ÓRGÃO

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Declaração do contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2021 tendo como base as seguintes as 18 unidades gestoras do IFAM. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Amazonas são as seguintes:

- Balanço Patrimonial

- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro e a Demonstração de Fluxo de Caixa
- Demonstrações das Variações Patrimoniais

As Demonstrações Contábeis do IFAM, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão em todos os aspectos relevantes em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho no IFAM, ainda possuímos obstáculos no assentamento de diversas rotinas, conforme veremos a seguir:

- Incompatibilização dos saldos dos créditos inscritos na Dívida Ativa dos sistemas de controle da PGFN com os valores registrados no SIAFI, fechamos o exercício de 2021, pois não é realizado as atualizações de e multas dos valores inscritos.
- Não há registro regular da conformidade de registro de Gestão no âmbito das unidades do IFAM, com exceção da Reitoria, devido a insuficiência de servidores, a Coordenação tem orientado aos gestores de cada Campi através das reuniões do Comitê de Administração, da necessidade de implemento de políticas rigorosas, afim de sanar essa inconsistência.
- Devido à ausência de servidores capacitados suficiente nas unidades do IFAM, há uma morosidade no processo de conciliação dos saldos do Imobilizado do Instituto, de modo que nem todas as unidades apresentam Depreciação e apenas as 05 unidades que realizam, o valor apresentado no Balanço Patrimonial não espelha a realidade.
- No tocante, as contas de bens intangíveis, o valor está subavaliado, pois não espelha a realidade dos *softwares* adquiridos pelas unidades do órgão, além disso, não é realizado a amortização desses bens.
- Os almoxarifados da instituição possuem controles ineficientes pois ainda se encontra em processo de implantação o Sistema interno de Gestão Patrimonial nos Campi, não sendo informado mensalmente as entradas e saídas de mercadorias por meio de RMA em 90% das unidades, o que impossibilita os lançamentos de baixa de saldos de materiais consumidos das contas de almoxarifado.

- A existência de Termo de Execução Descentralizada pendente de comprovação, decorre, do controle ineficaz da execução pelas unidades, dificultando a comprovação das etapas, impossibilitando a baixa adequada desses valores.
- Ausência da implantação do Painel de Informações de Custos, uso do Custo Genérico, conforme comunica SIAFI da setorial contábil do MEC, devido à ausência de um mapeamento que contemple todas as etapas processuais que ocasionam custos as atividades fins do Instituto e suas unidades, além do pouco recursos de mão de obra a ser aplicado nos diversos campos de atuação.

Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal do Amazonas, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Manaus, 31 de janeiro de 2022

Marlena Raquel dos Santos Vasconcelos
Contador Responsável de Órgão
Portaria 2561 – GR/IFAM de 31/12/2018
CRC-AM 015379-0

6.2.3. NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Amazonas são as seguintes e leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2021:

• BALANÇO PATRIMONIAL

Evidencia os ativos e passivos da entidade;

| ATIVO | N. Exp | 2021 | 2020 | A.h(%) | A.v(%) |
|-----------------------------------------------------------|----------|---------------------------|---------------------------|--------|--------|
| ATIVO CIRCULANTE | | R\$ 91.354.960,81 | R\$ 79.469.991,40 | 14,96% | 14,57% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | R\$ 35.373.269,52 | R\$ 33.475.844,67 | 5,67% | 5,64% |
| Créditos a Curto Prazo | | R\$ 31.767.061,00 | R\$ 24.114.514,65 | 31,73% | 5,07% |
| Demais Créditos e Valores | 1 | R\$ 31.767.061,00 | R\$ 24.114.514,65 | 31,73% | 5,07% |
| VPDs Pagas Antecipadamente | | R\$ 1.385.980,94 | R\$ 1.385.980,94 | 0,00% | 0,22% |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | R\$ 535.742.970,15 | R\$ 513.545.976,22 | 4,32% | 85,43% |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | | R\$ 4.542.383,78 | R\$ 4.529.814,64 | 0,28% | 0,72% |
| Créditos a Longo Prazo | | R\$ 4.542.383,78 | R\$ 4.529.814,64 | 0,28% | 0,72% |
| Dívida Ativa Não Tributária | | R\$ 4.535.346,68 | R\$ 4.522.777,54 | 0,28% | 0,72% |
| Demais Créditos e Valores | | R\$ 7.037,10 | R\$ 7.037,10 | 0,00% | 0,00% |
| Imobilizado | 2 | R\$ 531.057.503,02 | R\$ 508.873.078,23 | 4,36% | 84,68% |
| Bens Móveis | | R\$ 131.613.228,66 | R\$ 119.857.930,93 | 9,81% | 20,99% |
| Bens Imóveis | | R\$ 157.709.485,32 | R\$ 138.623.643,53 | 13,77% | 25,15% |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | | -R\$ 26.096.256,66 | -R\$ 18.765.712,60 | 39,06% | -4,16% |
| Bens Imóveis | | R\$ 399.444.274,36 | R\$ 389.015.147,30 | 2,68% | 63,70% |
| Bens Imóveis | | R\$ 409.218.418,23 | R\$ 398.310.940,86 | 2,74% | 65,26% |
| (-) Depr./Amortização/Ex | | -R\$ 9.774.143,87 | -R\$ 9.295.793,56 | 5,15% | -1,56% |

| PASSIVO | N. Exp | 2021 | 2020 | A.h(%) | A.v(%) |
|---------------------------------------------------------|--------|---------------------------|---------------------------|---------------|---------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | R\$ 140.276.930,81 | R\$ 122.309.614,86 | 14,69% | 22,37% |
| Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | | R\$ 69.736.028,93 | R\$ 45.887.227,33 | 51,97% | 11,12% |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 4 | R\$ 3.412.835,99 | R\$ 6.472.079,54 | -47,27% | 0,54% |
| Provisões a Curto Prazo | | R\$ 12.399,44 | R\$ 12.399,44 | 0,00% | 0,00% |
| Demais Obrigações a Curto Prazo | | R\$ 67.115.666,45 | R\$ 69.937.908,55 | -4,04% | 10,70% |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | R\$ 36.445,11 | R\$ 36.445,11 | 0,00% | 0,01% |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | | R\$ 36.445,11 | R\$ 36.445,11 | 0,00% | 0,01% |
| TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | | R\$ 140.313.375,92 | R\$ 122.346.059,97 | 14,69% | 22,38% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2021 | 2020 | 0,05% | 0,00% |
| Reservas de Capital | | R\$ 325,00 | R\$ 325,00 | 0,00% | 0,00% |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--|---------------------------|---------------------------|--------------|---------------|
| Resultados Acumulados | | R\$ 486.784.230,04 | R\$ 470.669.582,65 | 3,42% | 77,62% |
| Resultado do Exercício | | R\$ 19.322.363,38 | R\$ 6.855.659,70 | 181,85% | 3,08% |
| Resultados de Exercícios Anteriores | | R\$ 470.669.582,65 | R\$ 477.785.811,71 | -1,49% | 75,06% |

| | | | | | |
|----------------------------------------------|---|---------------------------|---------------------------|--------------|----------------|
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 5 | -R\$ 3.207.715,99 | -R\$ 13.971.888,76 | -77,04% | -0,51% |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | R\$ 486.784.555,04 | R\$ 470.669.907,65 | 3,42% | 77,62% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | R\$ 627.097.930,96 | R\$ 593.015.967,62 | 5,75% | 100,00% |

Resumo das Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Demais créditos e valores a curto prazo - Na composição do item "Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, a conta contábil que teve um acréscimo mais significativo, diz respeito ao "Adiantamento de Férias", no percentual de 78%, devido à ausência da baixa desses valores no decorrer do exercício de 2021, situação que será regularizada imediatamente.

Imobilizado e Depreciação - No 4º Trimestre de 2021, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 531 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 84,68% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 4,16% quando comparado a 31/12/2020, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC¹, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final do exercício de 2021 pelo SIADS.

No âmbito do IFAM, dentre as 18 unidades que compõe o Órgão apenas 38,89% iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação e reconhecimento das obras em andamentos executadas nos últimos 10 (dez) anos.

Fornecedores e Contas a Pagar - Em 31/12/2021, o IFAM apresentou um saldo de 3,4 milhões em aberto com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Na tabela a seguir, visualiza-se em quais unidades estão concentradas essas obrigações. Observa-se que as unidades Itacoatiara, Reitoria, Manaus Centro e Manaus Distrito Industrial são responsáveis por 67,39% do total a ser pago nas 18 unidades listadas, principalmente de serviços aquisição de mobiliários, energia elétrica.

Ajuste De Exercícios Anteriores - O Ajuste de Exercícios anteriores foi o item do Patrimônio Líquido que mais sofreu retração no 4º Trimestre de 2021, quando comparado a 31/12/2020, no total de 77,62%. Sua redução decorre das pausas no reconhecimento de Depreciações de Exercícios Anteriores em contrapartida com essa conta, ocasionada pelas correções realizadas pela Reitoria, Campus Parintins, Manaus Zona Leste e Humaitá.

¹ SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

Obrigações Contratuais - Em 31/12/2021, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 48 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos de fornecimento de bens em execução, na tabela abaixo verificou-se um acréscimo de 1614% em decorrência da apropriação de novos contratos de fornecimento de bens em 2021. A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 73,37% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2021.

1. Demonstração Das Variações Patrimoniais

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | N. Exp. | 2021 | 2020 | A.H(%) | Diferença |
|---------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|----------|-------------------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 08 | 510.772.997,83 | 447.829.585,62 | 14,06% | R\$62.943.412,21 |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | | 65.494,48 | 82.168,50 | -20,29% | -R\$ 16.674,02 |
| Venda de Mercadorias | | 23.621,70 | 20.094,00 | 17,56% | R\$ 3.527,70 |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | | 41.872,78 | 62.074,50 | -32,54% | -R\$ 20.201,72 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | | 0 | 562,00 | -100,00% | -R\$ 562,00 |
| Juros e Encargos de Mora | | 0 | 562,00 | -100,00% | -R\$ 562,00 |
| Transferências e Delegações Recebidas | | 484.894.636,49 | 441.450.640,03 | 9,84% | R\$43.443.996,46 |
| Transferências Intragovernamentais | | 479.577.821,29 | 437.884.227,57 | 9,52% | R\$41.693.593,72 |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | | 5.316.815,20 | 3.566.412,46 | 49,08% | R\$ 1.750.402,74 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | | 25.699.318,17 | 4.957.746,96 | 418,37% | R\$20.741.571,21 |
| Reavaliação de Ativos | | 13.996.069,98 | 0 | 100,00% | R\$13.996.069,98 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | | 7.041.046,44 | 4.309.541,48 | 63,38% | R\$ 2.731.504,96 |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | | 4.662.201,75 | 648.205,48 | 619,25% | R\$ 4.013.996,27 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | | 113.548,69 | 1.338.468,13 | -91,52% | -R\$ 1.224.919,44 |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | | 113.548,69 | 1.338.468,13 | -91,52% | -R\$ 1.224.919,44 |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | N. Exp. | 2021 | 2020 | A.H(%) | Diferença |
|-----------------------------------------------------------|-----------|---------------------------|---------------------------|--------------|-------------------------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 09 | R\$ 491.450.634,45 | R\$ 440.973.925,92 | 11,45% | R\$ 50.476.708,53 |
| Pessoal e Encargos | | R\$ 300.500.901,24 | R\$ 290.652.194,09 | 3,39% | R\$ 9.848.707,15 |
| Remuneração a Pessoal | | R\$ 242.663.964,39 | R\$ 233.800.784,42 | 3,79% | R\$ 8.863.179,97 |
| Encargos Patronais | | R\$ 45.715.694,48 | R\$ 44.018.522,35 | 3,86% | R\$ 1.697.172,13 |
| Benefícios a Pessoal | | R\$ 12.052.235,77 | R\$ 12.502.833,42 | -3,60% | -R\$ 450.597,65 |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | | R\$ 69.006,60 | R\$ 330.053,90 | -79,09% | -R\$ 261.047,30 |

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | R\$ 46.392.741,21 | R\$ 44.053.846,10 | 5,31% | R\$ 2.338.895,11 |
| Aposentadorias e Reformas | R\$ 34.103.609,21 | R\$ 33.343.340,01 | 2,28% | R\$ 760.269,20 |
| Pensões | R\$ 9.491.325,01 | R\$ 8.001.056,85 | 18,63% | R\$ 1.490.268,16 |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | R\$ 2.797.806,99 | R\$ 2.709.449,24 | 3,26% | R\$ 88.357,75 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | R\$ 51.654.210,36 | R\$ 38.737.817,34 | 33,34% | R\$ 12.916.393,02 |
| Uso de Material de Consumo | R\$ 16.968.299,94 | R\$ 4.059.864,84 | 317,95% | R\$ 12.908.435,10 |
| Serviços | R\$ 30.283.858,91 | R\$ 31.193.959,74 | -2,92% | -R\$ 910.100,83 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | R\$ 4.402.051,51 | R\$ 3.483.992,76 | 26,35% | R\$ 918.058,75 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | R\$ 23.270,01 | R\$ 22.604,75 | 2,94% | R\$ 665,26 |
| Juros e Encargos de Mora | R\$ 23.270,01 | R\$ 22.404,75 | 3,86% | R\$ 865,26 |
| Descontos Financeiros Concedidos | R\$ - | R\$ 200,00 | -100,00% | -R\$ 200,00 |
| Transferências e Delegações Concedidas | R\$ 69.370.359,96 | R\$ 55.148.757,63 | 25,79% | R\$ 14.221.602,33 |
| Transferências Intragovernamentais | R\$ 63.992.375,76 | R\$ 51.535.214,97 | 24,17% | R\$ 12.457.160,79 |
| Transferências a Instituições Privadas | R\$ 61.169,00 | R\$ 66.930,00 | -8,61% | -R\$ 5.761,00 |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | R\$ 5.316.815,20 | R\$ 3.546.612,66 | 49,91% | R\$ 1.770.202,54 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | R\$ 15.759.880,20 | R\$ 8.370.320,70 | 88,28% | R\$ 7.389.559,50 |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | R\$ 5.143.655,00 | R\$ - | 100,00% | R\$ 5.143.655,00 |
| Perdas Involuntárias | R\$ - | R\$ 6.680,99 | -100,00% | -R\$ 6.680,99 |
| Incorporação de Passivos | R\$ 1.098.390,24 | R\$ 4.620.423,29 | -76,23% | -R\$ 3.522.033,05 |
| Desincorporação de Ativos | R\$ 9.517.834,96 | R\$ 3.743.216,42 | 154,27% | R\$ 5.774.618,54 |
| Tributárias | R\$ 12.912,58 | R\$ 8.360,58 | 54,45% | R\$ 4.552,00 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | R\$ 12.912,58 | R\$ 6.440,58 | 100,49% | R\$ 6.472,00 |
| Contribuições | R\$ - | R\$ 1.920,00 | -100,00% | -R\$ 1.920,00 |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | R\$ 7.736.358,89 | R\$ 3.980.024,73 | 94,38% | R\$ 3.756.334,16 |
| Incentivos | R\$ 7.609.566,02 | R\$ 3.857.908,44 | 97,25% | R\$ 3.751.657,58 |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | R\$ 126.792,87 | R\$ 122.116,29 | 3,83% | R\$ 4.676,58 |

Resumo das Notas Explicativas das Demonstrações do Fluxo de Caixa

Resultado Patrimonial Do Período - No 4º Trimestre de 2021, o IFAM apresentou um resultado patrimonial positivo de aproximadamente R\$ 19 milhões, quando comparado a 31/12/2020. As VPA's apresentaram um aumento de 14,06%, equivalente

a 510 milhões aproximadamente, o item que mais impactou foi o de “Valorização e Ganhos c/ Ativo e Desincorporação de Passivos”, com um aumento de 418,37%, o equivalente a 20 milhões quando comparado ao exercício anterior.

Variações Patrimoniais Aumentativas - Analisando-se composição do item das VPA's Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos, que apresentou um aumento de 20 milhões, verifica-se que o impacto maior se deu no grupo Ganhos com Incorporação de Ativos e Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passaram a compor valores no exercício de 2021 de 25 milhões e 4,9 milhões respectivamente. Esta variação está relacionada majoritariamente em decorrência da comprovação de Termos de Execução Descentralizadas entre o IFAM e seus Convenentes.

Variações Patrimoniais Diminutivas - No 4º Trimestre de 2021, as “Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram o total de R\$ 353 milhões, com um aumento de 13,04% quando comparado a 2020. Dentro das VPDs, o grupo que apresentou o maior montante absoluto foi o de Pessoal e Encargos, com aproximadamente R\$ 215 milhões. Este grupo engloba os pagamentos com Folha de Pessoa que possui um crescimento pouco significativo quanto comparado ao mesmo período de 2020.

2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

| RECEITA | | | | | |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | N.Exp. | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 10 | 100.058,00 | 100.058,00 | 73.894,09 | -26.163,91 |
| Receita Patrimonial | | 25.154,00 | 25.154,00 | 582,78 | -24.571,22 |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | | 25.154,00 | 25.154,00 | 582,78 | -24.571,22 |
| Receita Agropecuária | | 21.232,00 | 21.232,00 | 23.621,70 | 2.389,70 |
| Receitas de Serviços | | 53.672,00 | 53.672,00 | 41.290,00 | -12.382,00 |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | | 53.672,00 | 53.672,00 | 41.290,00 | -12.382,00 |
| Outras Receitas Correntes | | 0 | 0 | 8.399,61 | 8.399,61 |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | | 0 | 0 | 8.399,61 | 8.399,61 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 193.235.411,00 | 193.235.411,00 | - | -193.235.411,00 |
| Operações de Crédito | | 193.235.411,00 | 193.235.411,00 | - | -193.235.411,00 |
| Operações de Crédito Internas | | 193.235.411,00 | 193.235.411,00 | - | -193.235.411,00 |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 13 | 193.335.469,00 | 193.335.469,00 | 73.894,09 | -193.261.574,91 |
| REFINANCIAMENTO | | - | - | - | - |
| Operações de Crédito Internas | | - | - | - | - |

| | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Operações de Crédito Externas | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 193.335.469,00 | 193.335.469,00 | 73.894,09 | -193.261.574,91 |
| DEFICIT | | | 391.668.872,38 | 391.668.872,38 |
| TOTAL | 193.335.469,00 | 193.335.469,00 | 391.742.766,47 | 198.407.297,47 |
| CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS | - | 2.627.414,00 | - | -2.627.414,00 |
| Créditos Cancelados | - | 2.627.414,00 | - | - |

| DESPEZA | | | | | | | |
|------------------------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | N.Exp. | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 11 | 383.519.408,00 | 382.329.654,00 | 382.174.077,28 | 365.161.103,28 | 332.141.779,86 | 155.576,72 |
| Pessoal e Encargos Sociais | | 319.706.244,00 | 322.298.812,00 | 320.432.453,77 | 320.424.533,47 | 290.587.448,37 | 1.866.358,23 |
| Outras Despesas Correntes | | 63.813.164,00 | 60.030.842,00 | 61.741.623,51 | 44.736.569,81 | 41.554.331,49 | -1.710.781,51 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 3.936.851,00 | 7.754.019,00 | 9.568.689,19 | 475.683,73 | 471.519,48 | -1.814.670,19 |
| Investimentos | | 3.936.851,00 | 7.754.019,00 | 9.568.689,19 | 475.683,73 | 471.519,48 | -1.814.670,19 |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 13 | 387.456.259,00 | 390.083.673,00 | 391.742.766,47 | 365.636.787,01 | 332.613.299,34 | -1.659.093,47 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO | | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Interna | | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Externa | | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | | 387.456.259,00 | 390.083.673,00 | 391.742.766,47 | 365.636.787,01 | 332.613.299,34 | -1.659.093,47 |
| TOTAL | | 387.456.259,00 | 390.083.673,00 | 391.742.766,47 | 365.636.787,01 | 332.613.299,34 | -1.659.093,47 |

| ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
| DESPESAS CORRENTES | 7.021.694,94 | 34.894.577,05 | 28.747.789,68 | 28.560.897,92 | 4.861.869,40 | 8.493.504,67 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 388,08 | - | - | 388,08 | - |

| | | | | | | |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 7.021.694,94 | 34.894.188,97 | 28.747.789,68 | 28.560.897,92 | 4.861.481,32 | 8.493.504,67 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 12.701.828,75 | 33.396.330,78 | 21.437.602,97 | 20.964.095,65 | 5.201.774,36 | 19.932.289,52 |
| Investimentos | 12.701.828,75 | 33.396.330,78 | 21.437.602,97 | 20.964.095,65 | 5.201.774,36 | 19.932.289,52 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 19.723.523,69 | 68.290.907,83 | 50.185.392,65 | 49.524.993,57 | 10.063.643,76 | 28.425.794,19 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------|-----------------|-------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 173.357,75 | 28.076.162,72 | 27.817.307,00 | 1.503,50 | 430.709,97 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 24.376.695,43 | 24.376.695,43 | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 173.357,75 | 3.699.467,29 | 3.440.611,57 | 1.503,50 | 430.709,97 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 19.139,40 | 3.927.545,46 | 3.916.846,86 | - | 29.838,00 |
| Investimentos | 19.139,40 | 3.927.545,46 | 3.916.846,86 | - | 29.838,00 |
| TOTAL | 192.497,15 | 32.003.708,18 | 31.734.153,86 | 1.503,50 | 460.547,97 |

Resumo das Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Execução Orçamentária Da Receita - Verifica-se que das receitas arrecadadas no exercício de 2021, destaca-se em primeiro lugar as receitas decorrentes da prestação de serviços com 55,88%, composta em grande parte pela realização de concurso e processos seletivos de contratação de professores substitutos, juntamente com as receitas de serviços administrativos e comerciais gerais. Em segundo lugar está a Receita Agropecuária, totalizando 31,97%, que se referem a venda de produtos agrícolas produzidos durante os cursos técnicos do IFAM

Execução Orçamentária Da Despesa - Durante o 4º trimestre de 2021, as despesas empenhadas totalizaram o montante de R\$ 321.219.721,31 (trezentos e vinte e um milhões, duzentos e dezenove mil, setecentos e vinte e um mil e trinta e um centavos), resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe essa IE.

Execução Orçamentária De Restos A Pagar - Dos RPNP apresentados na data-base de 30/09/2020 (**empenhos de 2019 inscritos em 31/12 do exercício anterior**), houve um aumento de 51,1% em relação à data-base 31/12/2021 (**empenhos de 2020 inscritos em janeiro/2021**), o equivalente a R\$ 23 milhões. Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (**reinscritos**), houve também um aumento de 37,6%, o correspondente a R\$ 5,3 milhões, pois embora tenha ocorrido o cancelamento realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2018, e dos RPNP inscritos em 2018 que não foram desbloqueados até 31/12/2020, em atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986, ainda houve muitos desbloqueio de saldos referentes as emendas parlamentares que tiveram sua execução iniciada.

Resultado Orçamentário - O resultado orçamentário representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, resultando em superávit ou déficit orçamentário. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado orçamentário deficitário no exercício de 2021, teve um decréscimo na ordem de 8,16% em relação ao resultado do mesmo período do exercício anterior. Embora o Balanço Orçamentário tenha apresentado déficit, tal situação não representa irregularidade, tendo em vista que esta unidade não atua como órgão arrecadador, mas apenas executora de despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, objetivando promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

3. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Resumo das Notas Explicativas dos Fluxos de Caixa

Ingressos De Caixa - O caixa e equivalente de caixa fechou positivo no valor de 1,8 milhões mesmo com os desembolsos das atividades de Investimento, no valor de aproximadamente 25 milhões, decorrentes da aquisição de materiais permanentes para o IFAM, tais como ares – condicionados, mobiliários em geral e computadores. Isso ocorreu, pois houve um aumento nas transferências financeiras recebidas quando comparado ao exercício passado, uns aumentos de 9,52%, adiante, são apresentados as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

Desembolsos de Caixa - Até o período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 453 milhões. Desse total, o maior montante refere-se ao item de Pessoal e Demais Despesas, com R\$ 343 milhões. Dentro deste grupo, a função Educação apresentou o maior volume, R\$ 297 milhões, o que representa 65,72% do total dos desembolsos do item, por estar relacionada à função precípua do IFAM, "Educação", que abrange gastos com diferentes subfunções, tais como: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissional, entre outras.

Outros Desembolsos Operacionais - Em segundo, o grupo mais representativo foi o “Outros Desembolsos Operacionais”, com um montante de R\$ 64 milhões, em decorrência das Transferências Financeiras Concedidas. O item de “Transferências Financeiras Concedidas” foi o que contribuiu para esse aumento, considerando o seu crescimento de 24,16% quando comparado ao exercício anterior.

4. BALANÇO FINANCEIRO

Resumo das Notas Explicativas do Balanço Financeiro

Ingressos Orçamentários - A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2021, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 22,38% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso deveu-se principalmente à ausência de realização do concurso público e contratação de professores substitutos. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item Caixa e Equivalentes de Caixa, demonstra um acréscimo em 5,49% em relação ao saldo de 2020. No total, os ingressos apresentaram um aumento de 0,56% de 2020 para 2021

Dispêndios Orçamentários - No grupo dos Dispêndio, observa-se que os itens de “Despesas orçamentárias” e “Pagamentos extra orçamentários”, são responsáveis pelos maiores volumes, o equivalente a 68,36% e 14,30% respectivamente. Os pagamentos extra orçamentários não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2021. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Resultado Financeiro - O resultado financeiro do 4º trimestre de 2021 houve um superávit de cerca de R\$ aproximadamente R\$ 1,8 milhões, apresentando em percentuais de acréscimo de 8,94% em relação ao mesmo período do exercício de 2020, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, desonerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

As Notas Explicativas e as Demonstrações Contábeis do Órgão integral referente ao exercício de 2021, poderá ser acessada através do link: <https://sites.google.com/ifam.edu.br/ifam-coordenacodecontabilidade/in%C3%ADcio>.

GESTÃO DE CUSTOS

Para suporte a gestão de custo está em fase de implantação no SIADS. Além deste processo de implantação de sistemas, foram ajustados os planos internos e criadas UGRs UGR que também setoriza e segmenta as Unidades Gestoras, de forma de promover um melhor acompanhamento dos custos. De uma forma geral apuração dos custos no IFAM foi realizado, no ano de 2021, pelos programas e ações parametrizadas pela LOA, através do Custo Genérico. Infelizmente por conta da pandemia não foi possível avançar em relação a gestão de custos. Nosso objetivo, é aumentar a granularidade para o mais próximo possível da apuração por cada unidade de custo em todas as despesas.

Dificuldades Encontradas

- Falta de integração entre os todos os setores;
- Falta de uniformização dos procedimentos;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada UG;
- Ratear despesas entre os centros de custo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO DE GESTÃO Nº 5/2022 - DAO/REIT (11.01.01.05.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Manaus-AM, 14 de Março de 2022

Relatrio_de_Gesto_2021_-_Oramentria_Financeira_Contabilidade_e_Custos.pdf

Total de páginas do documento original: 22

(Assinado digitalmente em 14/03/2022 10:41)

GEAN MAX ANGELIM DE LIMA

DIRETOR

1855846

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifam.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO DE GESTÃO**, data de emissão: **14/03/2022** e o código de verificação: **fec80d53f9**